



Assembleia de Freguesia de Bodiosa

Rua da Estação, nº3 – Oliveira de Baixo, 3515-553 Bodiosa

ATA NÚMERO 57

Handwritten signatures in blue ink:
F. J. ...
Raimundo ...
Carla Pereira

----- Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bodiosa, nas instalações da Associação de Queirela, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: --

----- 1 – Apreciação e votação da ata da reunião anterior. -----

----- 2 – Apreciação da informação trimestral da Junta de Freguesia. -----

----- 3 – Apreciação e votação das propostas que venham a ser apresentadas à mesa. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Rui Lima, abriu a sessão informando que o deputado António Oliveira do Partido Socialista não estaria presente, tendo este justificado, atempadamente, a sua impossibilidade de comparecer neste dia. Aproveitando o uso da palavra, esclareceu também o público presente sobre as condições de assistência e de participação nas Assembleias de Freguesia. -----

----- Iniciaram-se os trabalhos, dando cumprimento ao ponto número um da ordem de trabalhos, com a leitura da ata número cinquenta e seis, referente à sessão ordinária de vinte e seis do mês de junho de dois mil e quinze a qual, depois de colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- No ponto dois da ordem de trabalhos, o Presidente da Junta, Rui Ferreira, prestou a informação trimestral da Junta de Freguesia. No final, o deputado do Partido Socialista, Albino Martins, perguntou ao Presidente da Junta como ficará a situação das obras na antiga Estação dos Caminhos de Ferro, ao que Rui Ferreira esclareceu que todas as propostas apresentadas a concurso eram de valor superior ao orçamento inicialmente previsto de cento e vinte mil Euros, motivo pelo qual o concurso terá de ser reformulado e, conseqüentemente, haverá atraso no início das obras. -----

----- No ponto três da ordem de trabalhos, não foram apresentadas quaisquer propostas para apreciação e votação, motivo pelo qual o Presidente da Assembleia abriu de imediato as inscrições para uso da palavra ao público presente. -----

----- Começou por usar da palavra o senhor José Manuel Martins de Almeida, residente na Rua do Calvário, nº 14, em Vendas de Travanca, que informou o Presidente da Junta sobre um problema com as águas pluviais que se acumulam à porta da sua residência e que ele teme um dia poderem vir a inundar a sua propriedade. Trouxe, inclusivamente, alguns documentos para fundamentar a sua queixa.-----

----- O Presidente da Junta esclareceu que, quando foi asfaltada aquela rua, a cota da mesma subiu em relação à da residência do senhor José Manuel e que, anteriormente, o mesmo já havia informado o Executivo sobre este assunto. Perante a insistência do senhor José Manuel, foi-lhe pedido que aguardasse pelo final da sessão para tirar as fotocópias dos documentos que trouxe e que ficasse descansado porque a Junta de Freguesia irá, logo que possível, dar andamento à resolução da sua queixa. -----

----- O senhor Carlos Rodrigues, de Travanca, observou entender que a Freguesia de Bodiosa está mal informada no que toca ao II Orçamento Participativo (OP), promovido pela Câmara Municipal de Viseu (CMV), e que devia solicitar-se a colaboração do Pároco na divulgação deste evento e, até mesmo, a Junta fazer um trabalho de divulgação porta a porta. -----

----- O Presidente da Mesa esclareceu que o OP é uma iniciativa do Município voltada exclusivamente para os particulares e que a responsabilidade de divulgação dos projetos a concurso é da inteira responsabilidade dos seus autores e não do Executivo. Para além disso, este OP já está a ser divulgado nas redes sociais e através de folhetos e cartazes, afixados nos locais habituais. -----

----- O Presidente da Junta acrescentou que o trabalho de divulgação porta a porta depende bastante da disponibilidade dos membros do Executivo e que, em vez disso, tem prevista a divulgação pública por ocasião do próximo Convívio Paroquial. -----

----- Em seguida, usou da palavra o senhor José António Martins para referir que a Rua da Fonte de Cima, junto ao Largo da Fontinha, em Queirela, apresenta um grande buraco no alcatrão, junto a uma caixa de saneamento, o que constitui um perigo para as viaturas que por lá transitam. Informou também o Executivo que a Rua da Barroca está intransitável por causa das silvas e do mato que invadem aquele espaço. O Presidente Rui Ferreira agradeceu e tomou nota. -----

----- Na sua vez, o senhor Vítor Marquês, morador nas Vendas de Travanca, informou que existe um buraco na via pública, junto ao chafariz daquela localidade, na Estrada Nacional 16, desde que uma máquina de movimentação de terras aí foi vista a abrir sapatas para uma publicidade à festa de arraial de Queirela. -----

----- A senhora Idalina Madeira, moradora na Rua da Escola em Queirela, solicitou ao Executivo que ponderasse alterar o sentido da circulação do trânsito, passando aquela via a ter

Paulo
Amorim
Albino
Carla Pereira

Paulo
Alves
Rui
Palmira
Alves
Carla
Carla Pereira

apenas um sentido, visto que algumas pessoas não conseguem fazer marcha atrás quando se deparam com viaturas no sentido contrário, dificultando muitas vezes a vida de quem ali mora e causando atrasos. -----

----- O senhor Carlos Loureiro, presidente da Associação de Queirela, solicitou ao Executivo a construção de uma caixa para suporte ao contentor do lixo, frente à Associação, visto a rua ser inclinada. Alertou também para o facto da Rua da Raposeira ser mais larga do que a Rua 24 de Julho, o que dá a sensação a quem não está habituado a passar por ali, de que é para seguir à direita, tendo já visto alguns carros a fazerem marcha atrás para desfazerem o engano. -----

----- A senhora Palmira Alves queixou-se que o caminho da antiga Linha do Vouga, ao ser transitada por automóveis, muitas vezes com velocidade excessiva, torna-se um perigo para os peões e sugeriu que se vedasse o trânsito automóvel naquela via, ainda mais havendo uma Estrada Nacional tão perto. -----

----- O Presidente Rui Ferreira informou que já tinha solicitado à CMV a colocação de barreiras fixas nas entradas para aquela via, para impedir o acesso de viaturas. Informou ainda que a Junta de Freguesia, já no decorrer deste ano, tinha colocado blocos de pedra nas referidas entradas para impedir a circulação de viaturas, no entanto, passado pouco tempo, estes foram removidos por desconhecidos. -----

----- O senhor Esmeraldo da Conceição Pinto disse não saber se as obras da Junta são fiscalizadas por alguém, porque constatou que há um tubo de drenagem de águas pluviais que passa por baixo da Travessa do Soito, mesmo ao fundo daquela via, só que a valeta está tapada e impede a passagem das referidas águas. -----

----- A senhora Guida Marques solicitou que fosse retirado um vidro junto à paragem dos autocarros, na Rua do Fontalinho com a Rua 24 de Julho. O dito vidro apareceu lá durante a festa de arraial de Queirela. -----

----- O senhor Diamantino Loureiro pediu que, quando fossem feitos os arranjos das valetas da Avenida de St^a Cristina, se precavessem lugares de estacionamento e que se aproveitasse a proximidade das eleições para se agilizar a obra de requalificação daquela via, que está assim desde que foi sujeita a obras de alargamento. -----

----- O Presidente Rui Ferreira afirmou ser contra obras feitas apenas em tempo de eleições e que a Junta está consciente da necessidade de intervir em alguns pontos daquela via, o que deverá acontecer durante o próximo ano. -----

----- Para finalizar, o Presidente da Junta referiu que tanto os anteriores executivos, como o atual a que preside, se debateram para que Bodiosa tivesse um segundo médico de família a tempo inteiro, à disposição da Freguesia, mas que de momento não há um número de inscrições de utentes suficiente que justifique a manutenção daquele médico. Bastava apenas cem pessoas

inscritas em Viseu mudarem-se para Bodiosa e apelou aos presentes que divulgassem esta necessidade. Se todos nos empenharmos em passar as informações importantes para a nossa Freguesia, não será preciso recorrer-se aos avisos paroquiais nem andar de porta em porta. ----
----- Não havendo mais nenhum pedido para intervir por parte do público o Presidente da Assembleia, Rui Lima, agradeceu a presença e participação de todos, bem como a disponibilidade da Associação de Queirela em criar as condições para a realização de mais uma Assembleia de Freguesia descentralizada e deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste. -----

Rui Lima

António Almeida

Trifora Alexandra Duro Santos

Teresa Raquel F. Almeida

Alfonso Almeida

Carla Silva e Silveira

João Manuel P. Almeida

Carla Mariana Madeira Pereira